

Atividade Consolidada

Grupo Caixa Geral de Depósitos



31 de março de 2016

Contas não auditadas



Caixa Geral de Depósitos

Apresentação de resultados do Grupo CGD – março 2016

Resultados

Balanço

Liquidez

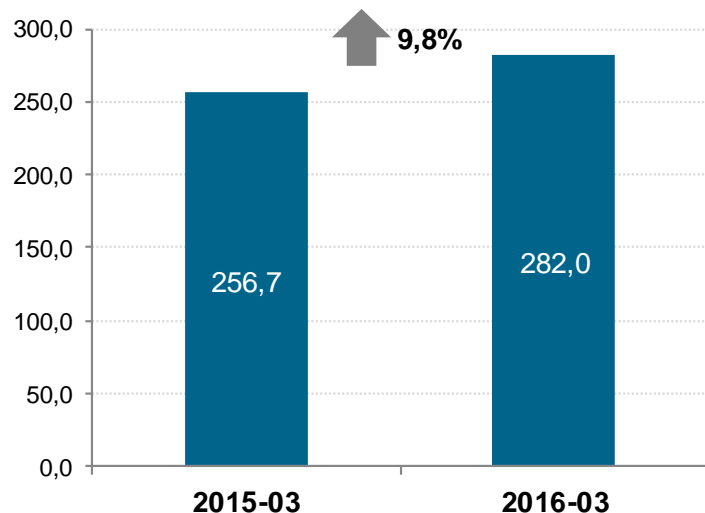
Solvência

Síntese

Margem Financeira cresce 9,8% com menor custo de *funding*...

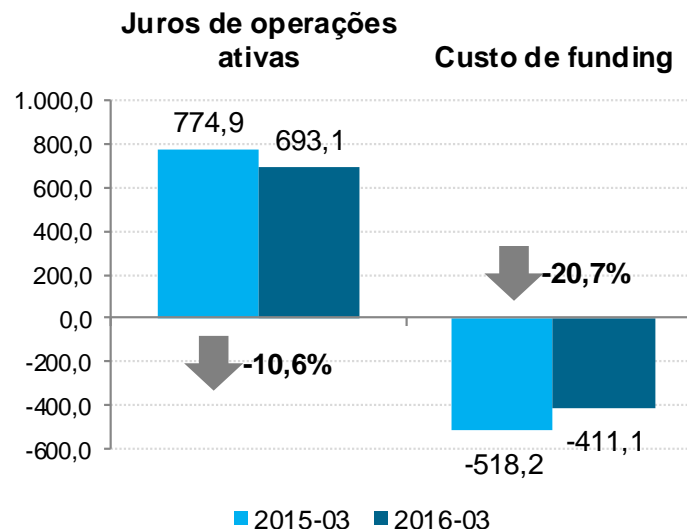
Margem Financeira Estrita

M €



Custo de *Funding* e Juros de Oper. Ativas

M €

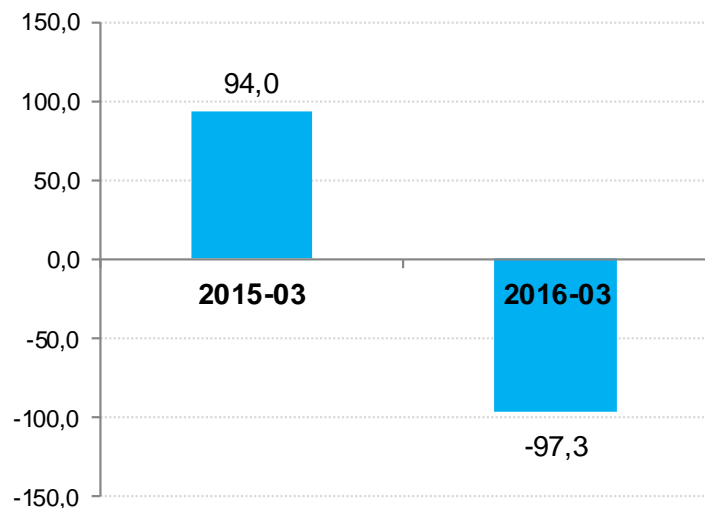


- Durante o primeiro trimestre de 2016, o Grupo CGD gerou uma margem financeira estrita de 282,0 milhões de euros, um crescimento de 9,8% (+25,3 M€) quando comparado com o trimestre homólogo de 2015.
- Tal como ocorreu durante o ano de 2015, o crescimento da margem financeira no trimestre, beneficiou fortemente da redução do custo de *funding* (-107,1 M€, -20,7%), que ultrapassou a redução também sentida nos juros de operações ativas (-81,8 M€, -10,6%).

... mas Margem Complementar é influenciada por ROFs e Comissões

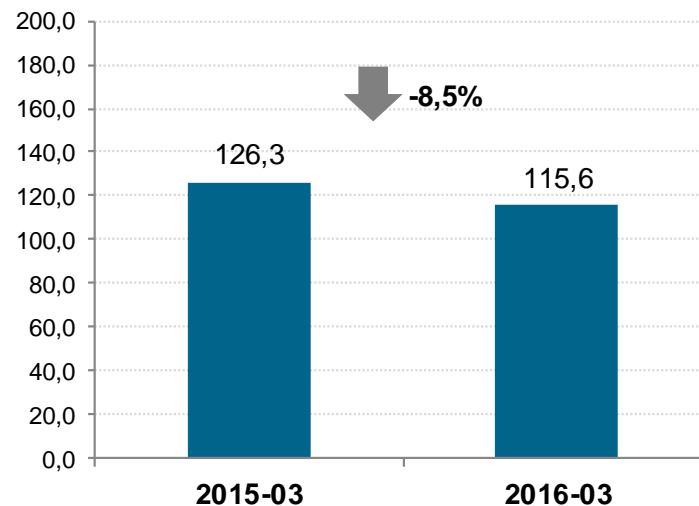
Resultados em Operações Financeiras

M €



Comissões Líquidas

M €

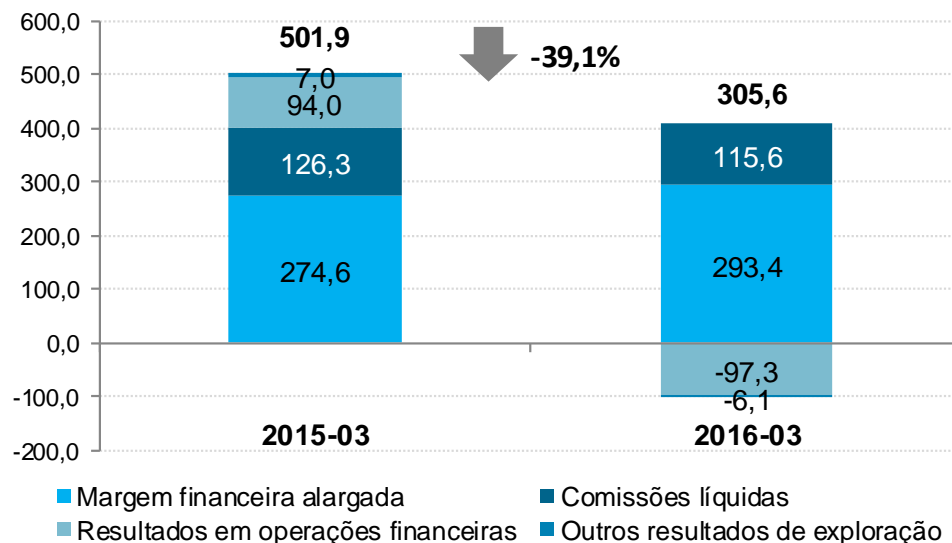


- Os contributos no trimestre das comissões líquidas (115,6 M€) e dos resultados de operações financeiras (-97,3 M€) refletiram, no primeiro caso, a forte pressão concorrencial e regulamentar sobre a cobrança de comissões, e no segundo caso, a elevada volatilidade sentida nos mercados financeiros internacionais.

Produto Bancário reflete queda da Margem Complementar

Produto da Atividade Bancária

M €

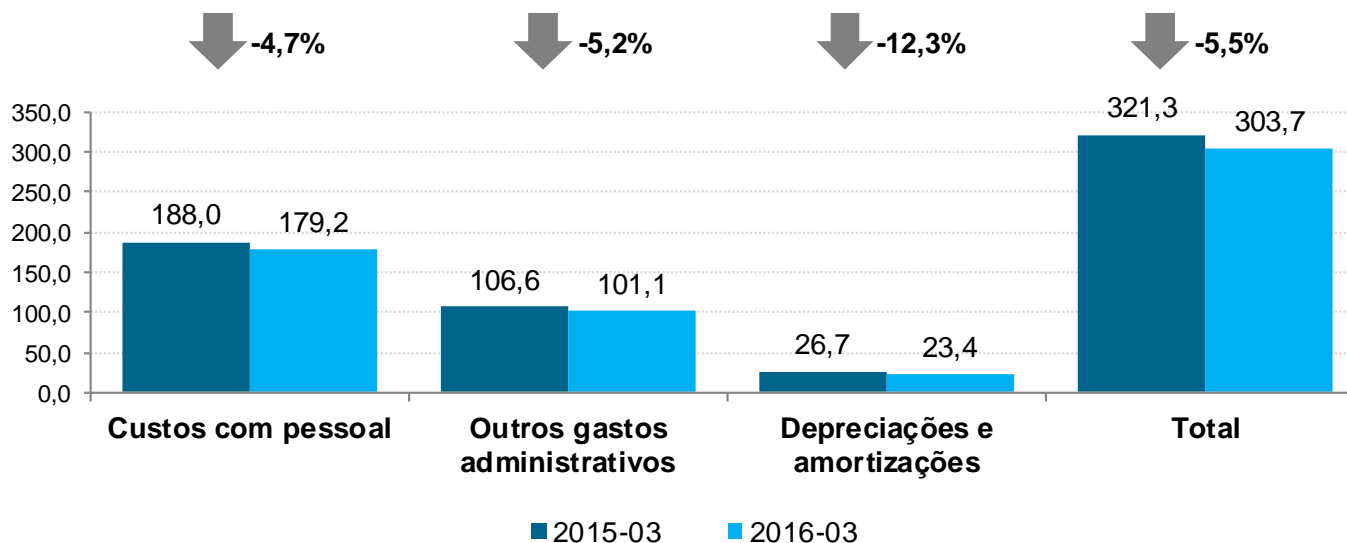


- O produto bancário gerado pela CGD no trimestre alcançou assim 305,6 M€, uma redução de 196,3 M€ face ao trimestre homólogo de 2015, fortemente influenciado pela variação de -191,2 M€ nos resultados de operações financeiras.

Custos Operativos em queda generalizada...

Custos Operativos

M €

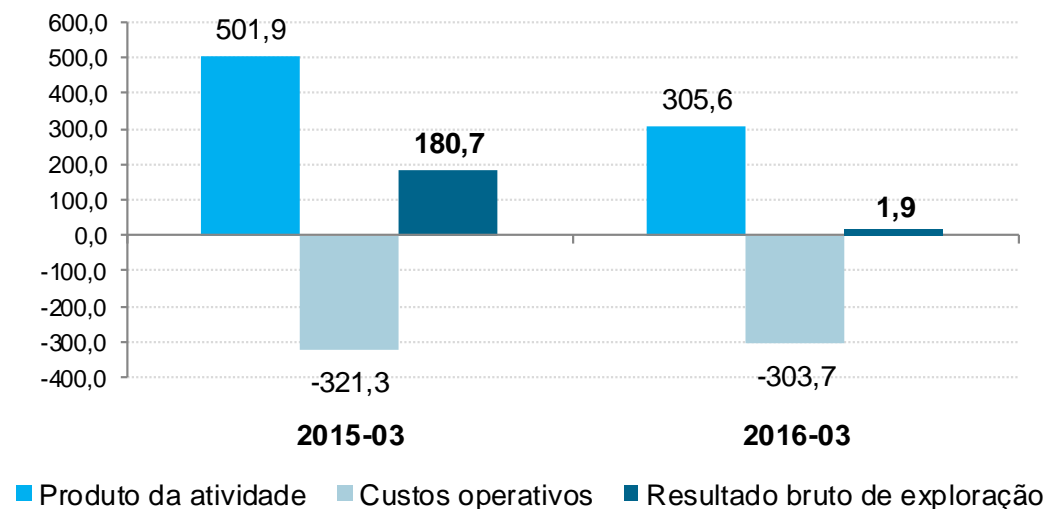


- Os custos operativos da CGD no trimestre registaram uma redução de 5,5%, beneficiando da contenção sentida nos custos com pessoal (-4,7%) em que já é visível o impacto inicial do programa Plano Horizonte, bem como da redução nos gastos administrativos (-5,2%) e nas amortizações (-12,3%).

... mas Resultado Bruto de Exploração fica perto de zero

Resultado Bruto de Exploração

M €

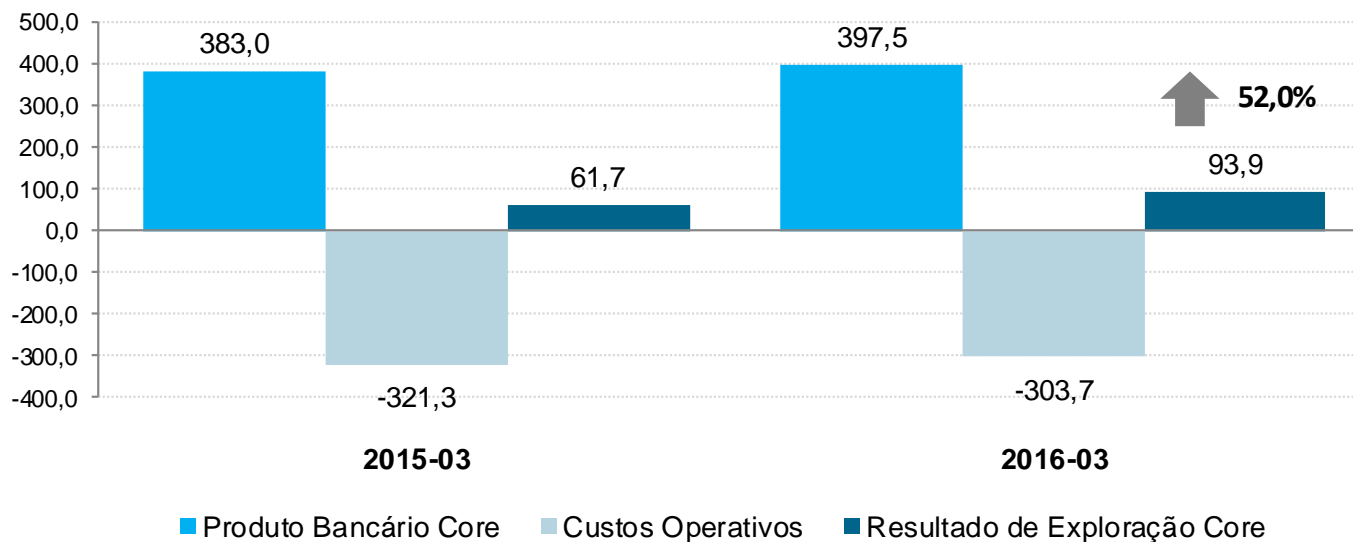


- O resultado bruto de exploração alcançou assim 1,9 M€ no 1º trimestre de 2016, refletindo o impacto dos resultados de operações financeiras, apesar da evolução positiva sentida na margem financeira e nos custos operativos.

Resultado de Exploração Core com evolução positiva

Resultado de Exploração Core ⁽¹⁾

M €



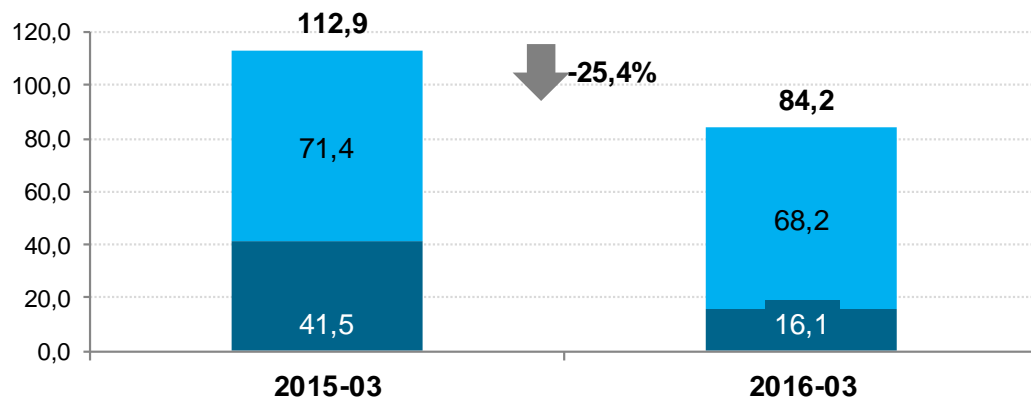
(1) Resultado de Exploração Core = Produto Bancário Core – Custos Operativos
 Produto Bancário Core = Margem Financeira Estrita + Comissões Líquidos

- O Resultado de Exploração Core do Grupo CGD aumentou 52,0%, por via do aumento registado no Produto Bancário Core e também pela redução dos Custos Operativos em março de 2016, face ao período homólogo de 2015.

Imparidades recuam...

Provisões e Imparidades

M €



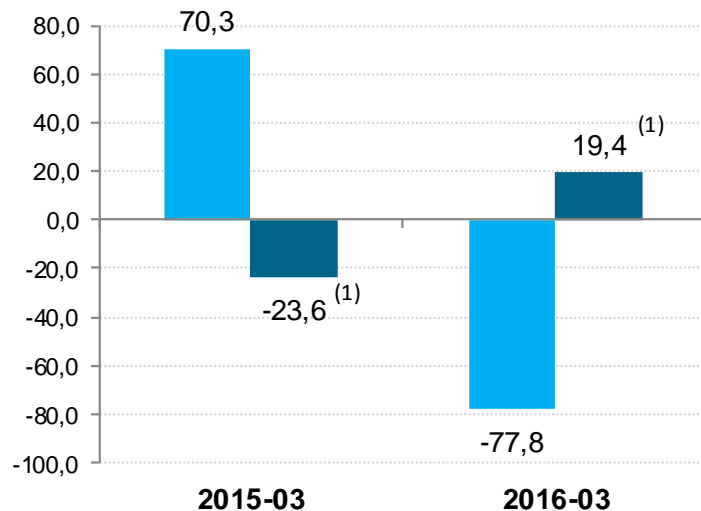
- Imparidade do crédito, líquida de reversões
- Provisões e imparidade de outros ativos (líquido)

- As provisões e imparidades reduziram-se no período em 25,4% (-28,6 M€), fixando-se em 84,2 M€.

... produzindo Resultados Consolidados negativos

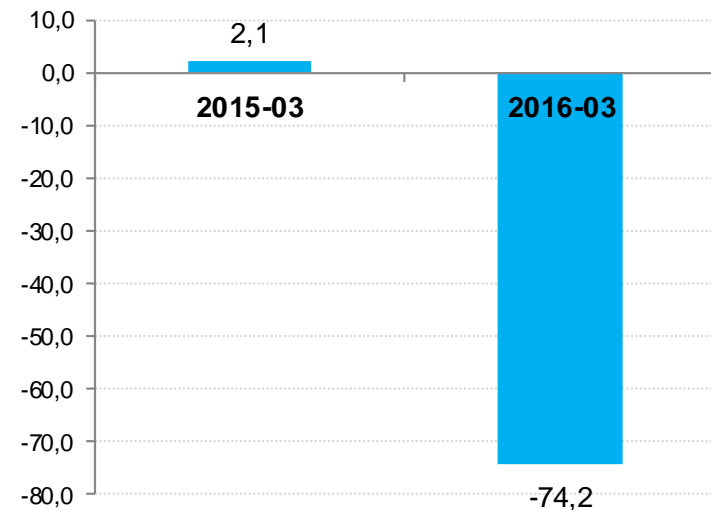
Resultado antes de Impostos e de Interesses minoritários

M €



Resultado Líquido Consolidado

M €



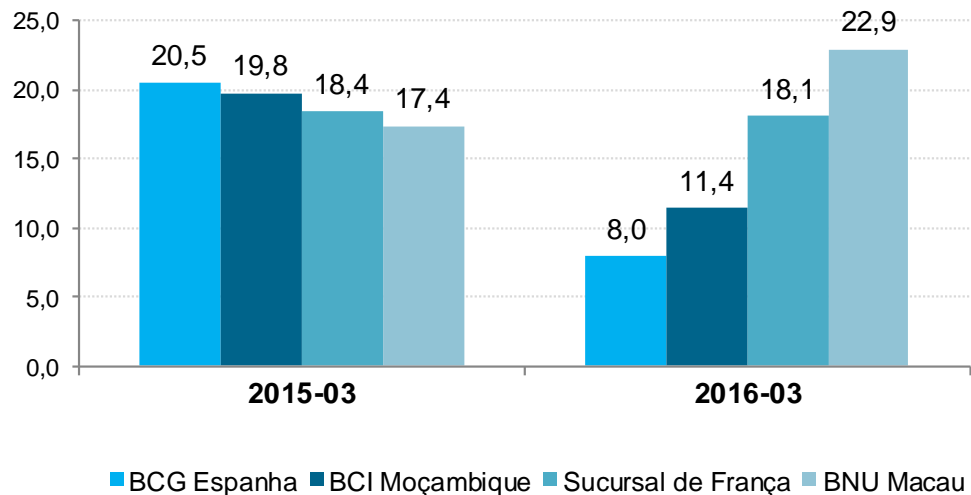
- O resultado antes de impostos e de interesses minoritários e o resultado líquido do trimestre alcançaram assim, respetivamente, -77,8 M€ e -74,2 M€.
- Excluindo o efeito dos Resultados em Operações Financeiras, o Resultado antes de Impostos e de Interesses minoritários teria sido de 19,4 M€.

Importante contributo da atividade internacional

Resultado Bruto de Exploração

(Top 4 dos contributos da atividade internacional)

M €



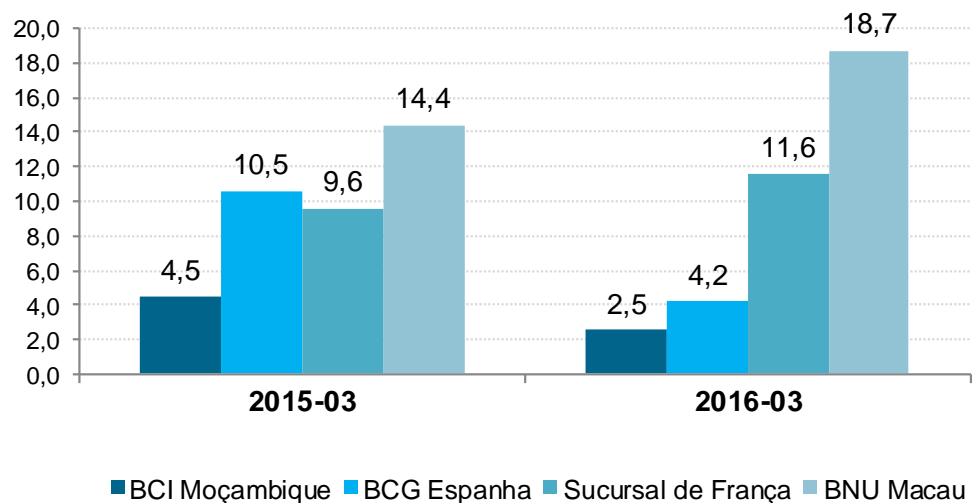
- A atividade internacional apresentou um contributo de 85,0 M€ para o resultado bruto de exploração do Grupo (-21,2% face ao primeiro trimestre de 2015).
- A atividade do BCG Espanha, BCI Moçambique, Sucursal de França e BNU Macau, representou 71% do resultado bruto de exploração da atividade internacional.

Importante contributo da atividade internacional

Resultado Líquido

(Top 4 dos contributos da atividade internacional)

M €



- A atividade internacional apresentou um contributo de 40,0 M€ para o resultado líquido consolidado (+79,0% face ao período homólogo de 2015).
- A atividade dos bancos do Grupo em Macau, França, Espanha e Moçambique, representou 92,5% do resultado líquido da atividade internacional.

Principais Indicadores – Demonstração de Resultados

M €

	2015-03	2016-03	Variação	
			Abs.	(%)
Margem financeira estrita	256,7	282,0	25,3	9,8%
Margem financeira alargada	274,6	293,4	18,8	6,8%
Comissões líquidas	126,3	115,6	-10,7	-8,5%
Resultados em operações financeiras	94,0	-97,3	-191,2	-
Margem complementar	227,3	12,2	-215,1	-94,6%
Produto da atividade bancária	501,9	305,6	-196,3	-39,1%
Custos operativos	321,3	303,7	-17,6	-5,5%
Resultado bruto de exploração	180,7	1,9	-178,7	-98,9%
Provisões e imparidades	112,9	84,2	-28,6	-25,4%
Result. antes de imp. e int. que não controlam	70,3	-77,8	-148,2	-
Resultado líquido do exercício	2,1	-74,2	-76,4	-

Nota: Os valores relativos a março de 2015 foram reexpressos refletindo a adoção da Interpretação IFRIC 21 do *International Financial Reporting Interpretations Committee*



Resultados

Balanço

Liquidez

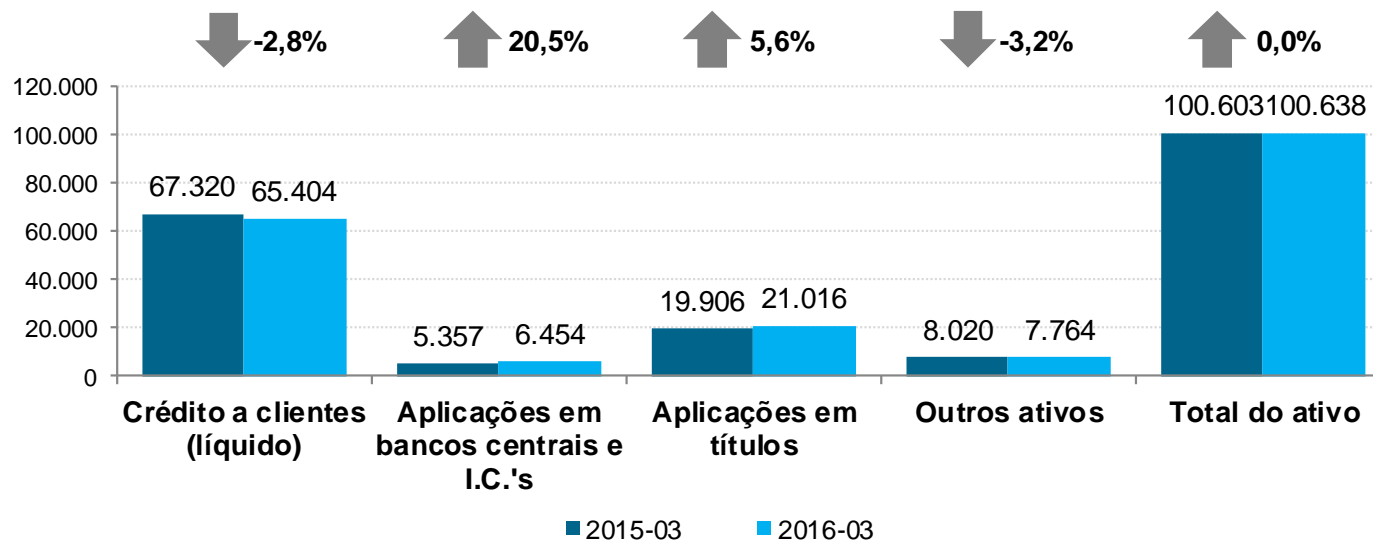
Solvência

Síntese

Ativo total estável...

Ativo Líquido

M €

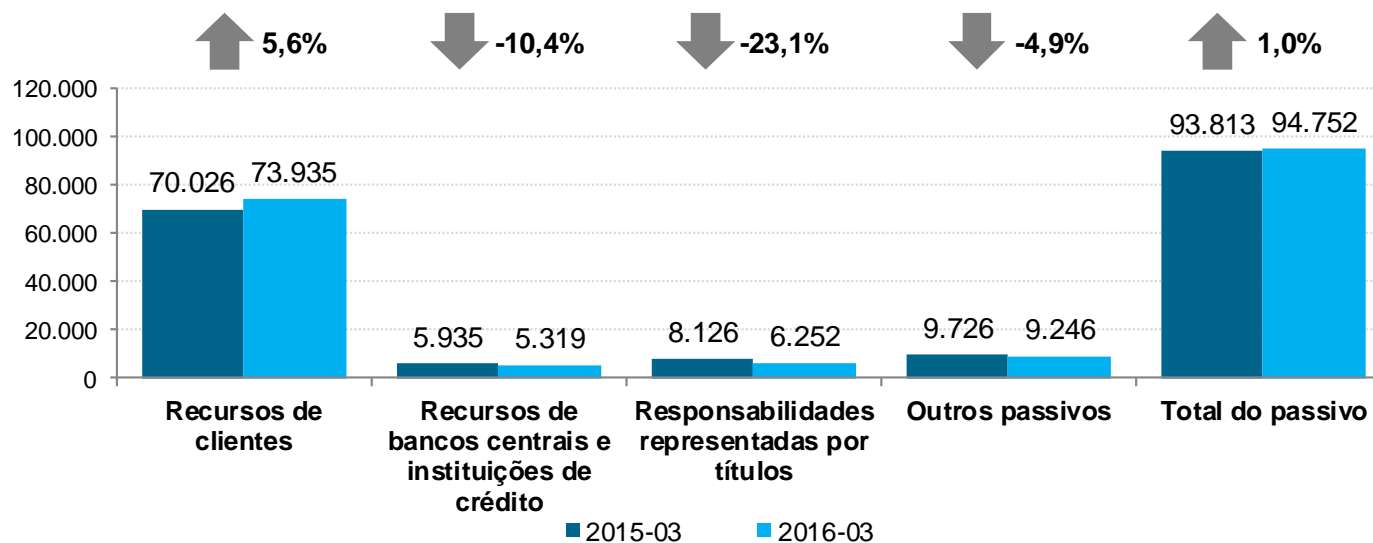


- O ativo total do Grupo CGD atingiu 100.638 milhões de euros no final de março de 2016, uma redução de 0,3% face a dezembro de 2015.
- Merecem destaque a redução sentida no crédito a clientes, fruto de forte concorrência e apesar da boa evolução da nova produção, bem como a forte liquidez em balanço.

... com solidez na captação de recursos

Passivo

M €



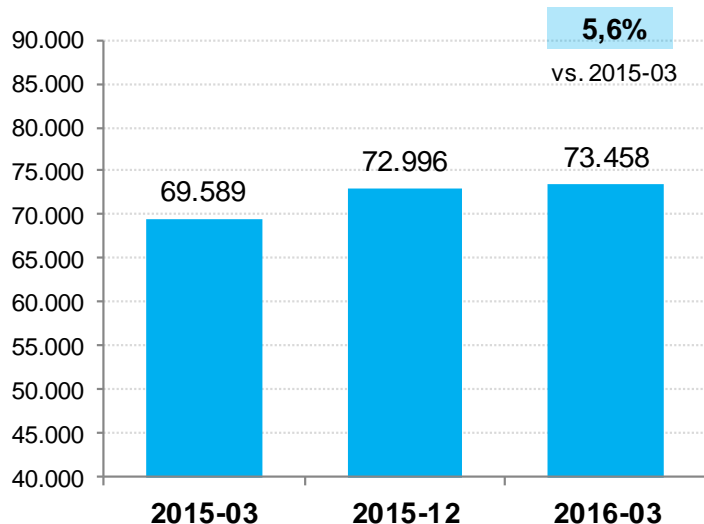
- No final do primeiro trimestre de 2016, os recursos de clientes representavam 78,0% do total dos passivos captados pela Caixa, ilustrando de forma clara as características do Banco, centrado no mercado de retalho português ao serviço das suas famílias e empresas.
- *Funding* do BCE atinge 2.776 M€ representando apenas 2,8% do total do ativo da CGD.



Depósitos e crédito com progressões diferenciadas...

Depósitos de Clientes

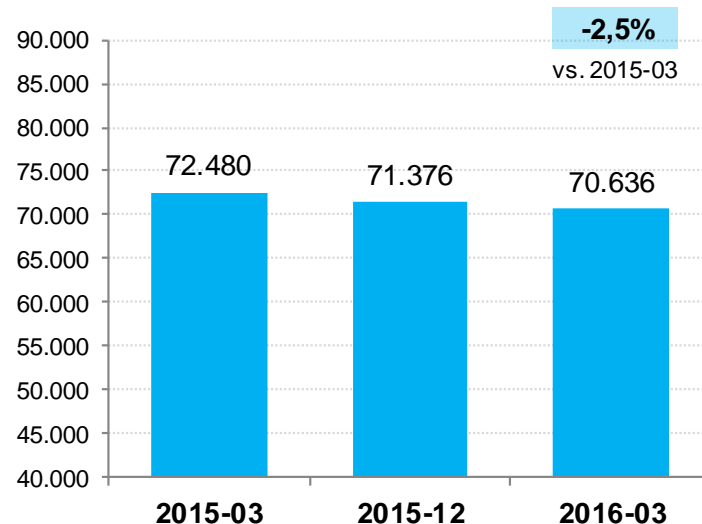
M €



Crédito a Clientes (Bruto)

(incluindo ativos com acordo de recompra)

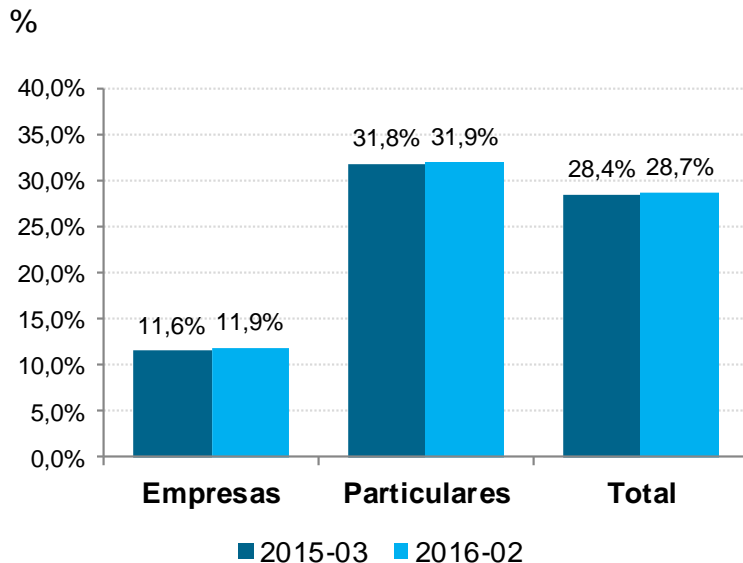
M €



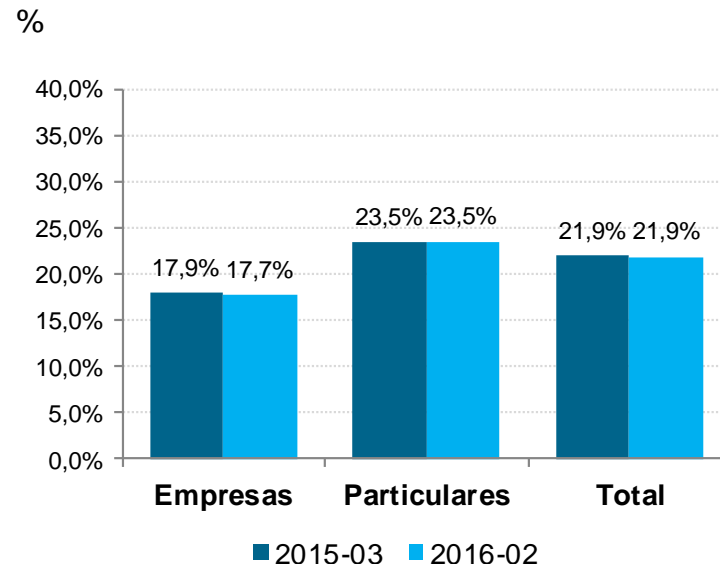
- Os depósitos de clientes aumentaram 5,6% face ao período homólogo de 2015.
- O crédito a clientes (incluindo créditos com acordo de recompra) era em março de 2016 de 70.636 M€. Apesar da forte progressão da nova produção em 2016, esta mostrou-se insuficiente para contrariar globalmente os vencimentos da carteira.

... com Quotas de Mercado resilientes

Depósitos - Portugal



Crédito - Portugal

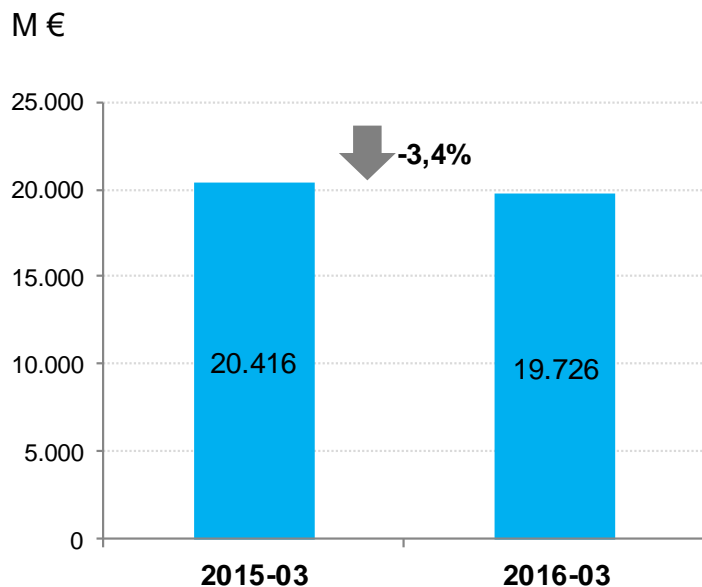


- A quota de mercado da CGD nos depósitos de clientes continuou a ser dominante em Portugal.
- Num contexto de forte concorrência dos bancos a operar neste segmento em Portugal, a quota da CGD de crédito a empresas situou-se nos 17,7% em fevereiro de 2016. Destaque, no entanto, para a quota do crédito a empresas para operações com prazos superiores a 5 anos, que se fixou nos 21,0% em fevereiro de 2016, evidenciando o apoio da CGD ao investimento produtivo pelas empresas portuguesas.



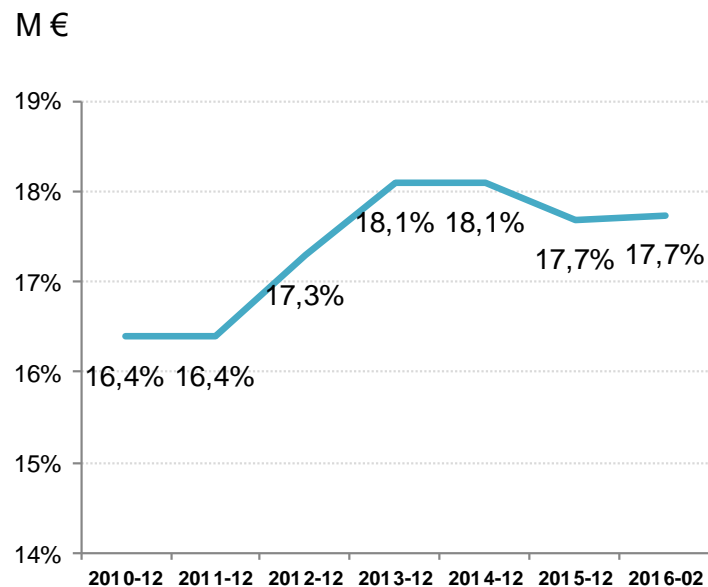
Forte concorrência condiciona evolução do Crédito a Empresas...

Crédito a Empresas - CGD Portugal



Quotas de Mercado

Crédito a Empresas - Portugal



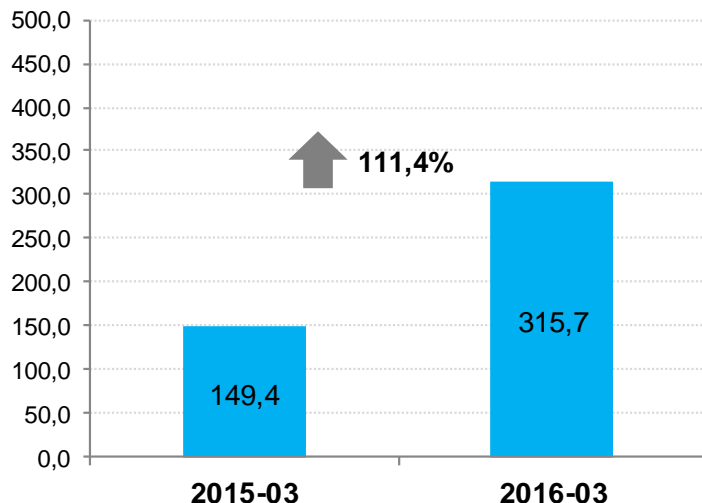
- A conjuntura económica, bem como a forte concorrência bancária em Portugal, tem condicionado a evolução da carteira de crédito a empresas da CGD.
- Em 2016, o grau de envolvimento da CGD no apoio a projetos de investimento de empresas portuguesas continua a ser significativo e abrangente (Micro, PME e Grandes Empresas).

... e também Crédito à Habitação

Crédito à Habitação: Novas Operações

Rede Comercial Portugal

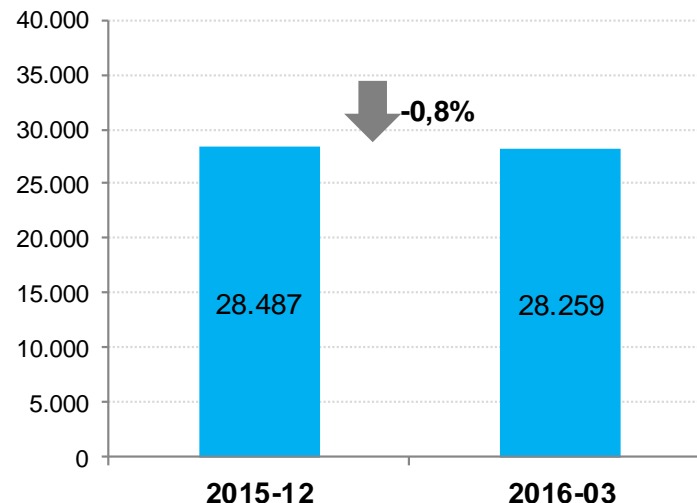
M €



Saldo Crédito à Habitação

Rede Comercial Portugal

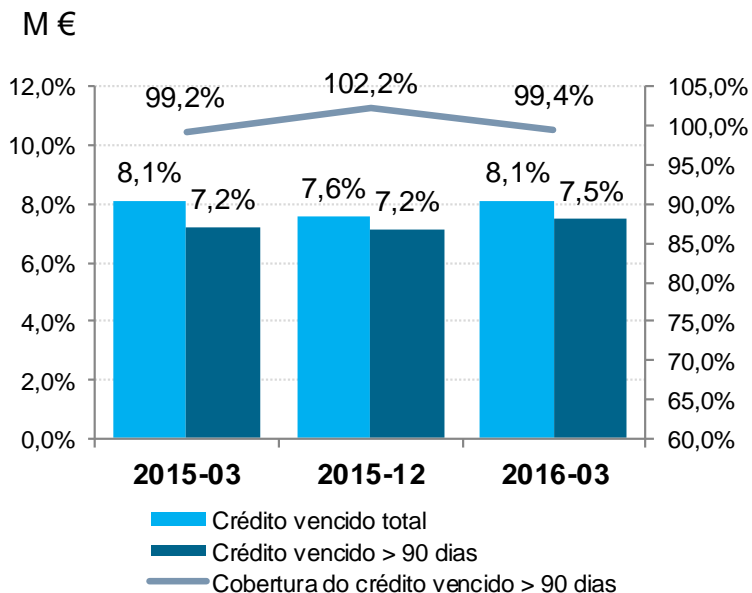
M €



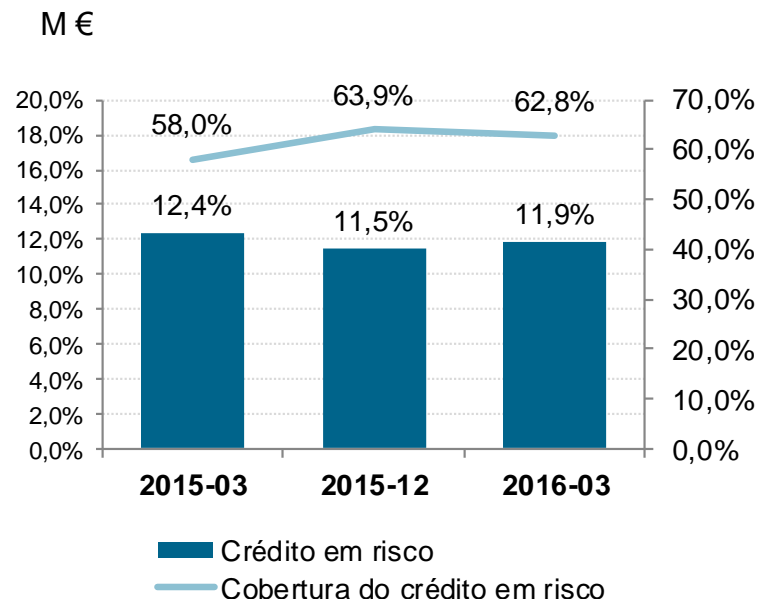
- A nova produção de crédito à habitação durante o primeiro trimestre de 2016 foi de 315,7 M€ (+111,4% em termos homólogos).
- Apesar do forte crescimento sentido na nova produção, o *stock* de crédito à habitação em Portugal reduziu-se em 228 M€.
- No decorrer do 1º trimestre de 2016, a CGD realizou, com sucesso, a primeira fase de alienação em mercado de um conjunto de operações de crédito hipotecário com ações executivas instauradas, num valor de aproximadamente 200 M€.

Crédito vencido e crédito em risco

Crédito Vencido



Crédito em Risco e Coberturas por Imparidades



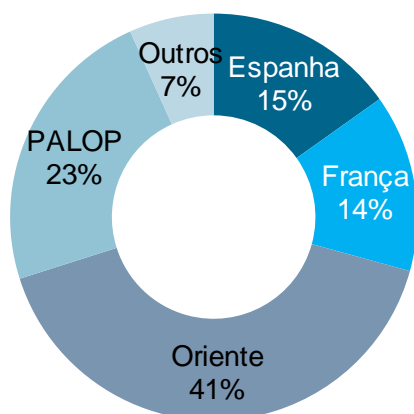
- O rácio de crédito vencido com mais de 90 dias atingiu 7,5%, valor ligeiramente superior ao rácio de 7,2% verificado um ano antes. A respetiva cobertura situou-se em 99,4%.
- O crédito em risco reduz-se de 12,4% para 11,9% em março de 2016, face a um ano antes, com um grau de cobertura por imparidades de 62,8% (46,8% no crédito a particulares e 70,3% no crédito a empresas).

Atividade internacional: um contributo importante

Depósitos de Clientes

(contributo da atividade internacional)

%

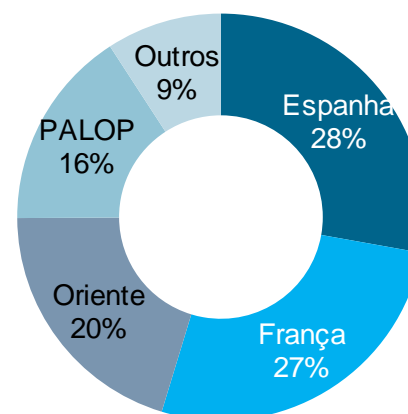


Total: 16.662 M€
(22,7% do total de Depósitos)

Crédito a Clientes (bruto)

(contributo da atividade internacional)

%



Total: 14.931 M€
(21,1% do total de Crédito)

- As unidades no Oriente, PALOP, Espanha e França continuam a destacar-se nos depósitos e no crédito a clientes.

Principais Indicadores – Balanço

Ativo	M €						
	2015-03	2015-12	2016-03	Variação 2016-03 vs 2015-03		Variação 2016-03 vs 2015-12	
				Abs.	(%)	Abs.	(%)
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.741	2.880	1.892	151	8,7%	-988	-34,3%
Aplicações em instituições de crédito	3.616	4.785	4.562	945	26,1%	-223	-4,7%
Crédito a clientes	66.749	65.759	64.982	-1.767	-2,6%	-777	-1,2%
Aplicações em títulos	19.163	18.986	20.307	1.144	6,0%	1.321	7,0%
Ativos com acordo de recompra	1.314	1.081	1.131	-183	-13,9%	50	4,6%
Ativos não correntes detidos para venda	821	830	761	-61	-7,4%	-70	-8,4%
Investimentos em filiais e associadas	297	277	265	-32	-10,7%	-12	-4,4%
Ativos intangíveis e tangíveis	839	754	728	-111	-13,2%	-26	-3,5%
Ativos por impostos correntes	42	37	42	0	-0,8%	5	12,6%
Ativos por impostos diferidos	1.406	1.474	1.487	81	5,8%	13	0,9%
Outros ativos	4.614	4.037	4.482	-133	-2,9%	444	11,0%
Total do ativo	100.603	100.901	100.638	35	0,0%	-263	-0,3%

Nota: Os valores relativos a março de 2015 foram reexpressos refletindo a adoção da Interpretação IFRIC 21 do *International Financial Reporting Interpretations Committee*

Principais Indicadores – Balanço

M €

	2015-03	2015-12	2016-03	Variação 2016-03 vs 2015-03		Variação 2016-03 vs 2015-12	
				Abs.	(%)	Abs.	(%)
Passivo							
Recursos de bancos centrais e instit de crédito	5.935	5.433	5.319	-616	-10,4%	-114	-2,1%
Recursos de clientes	70.026	73.426	73.935	3.909	5,6%	508	0,7%
Passivos financeiros	2.426	1.739	2.089	-337	-13,9%	350	20,2%
Responsabilidades representadas por títulos	8.126	6.700	6.252	-1.874	-23,1%	-448	-6,7%
Provisões	846	992	988	143	16,9%	-4	-0,4%
Passivos subordinados	2.455	2.429	2.449	-6	-0,2%	20	0,8%
Outros passivos	3.999	3.998	3.720	-280	-7,0%	-279	-7,0%
Total do passivo	93.813	94.718	94.752	939	1,0%	34	0,0%
Capitais próprios	6.791	6.184	5.886	-904	-13,3%	-297	-4,8%
Total do passivo e capitais próprios	100.603	100.901	100.638	35	0,0%	-263	-0,3%

Nota: Os valores relativos a março de 2015 foram reexpressos refletindo a adoção da Interpretação IFRIC 21 do *International Financial Reporting Interpretations Committee*



Resultados

Balanço

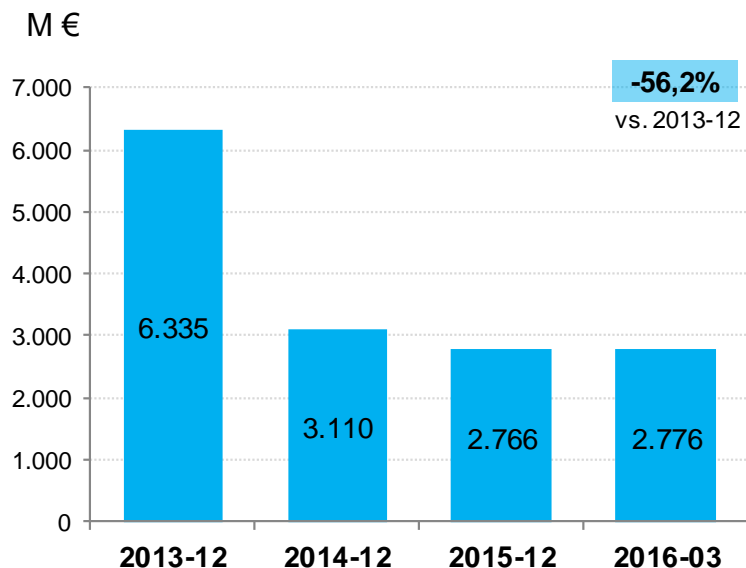
Liquidez

Solvência

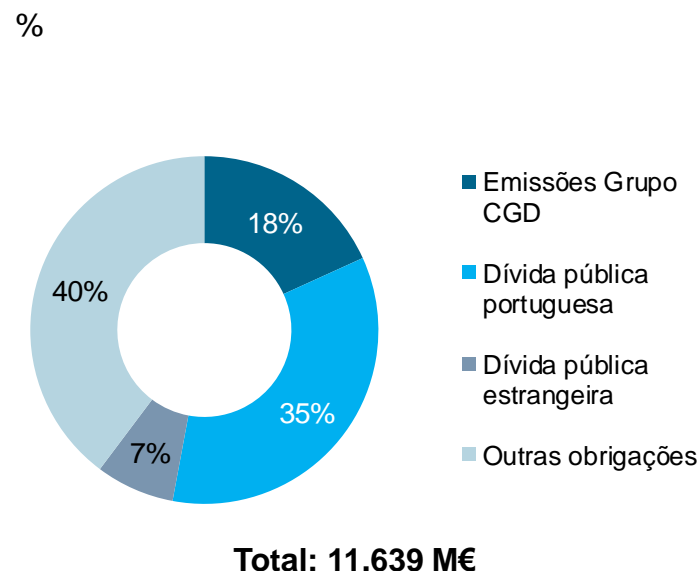
Síntese

Financiamento do BCE é já residual...

Financiamento do BCE



Pool dos Ativos Elegíveis

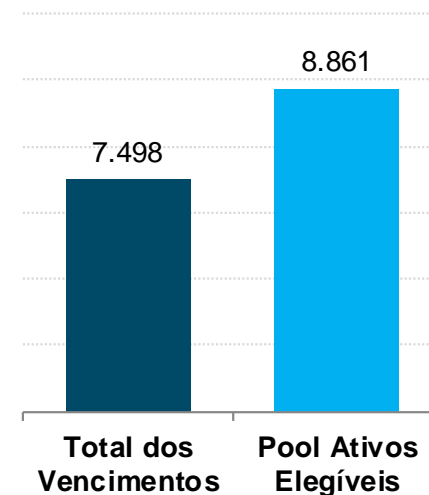
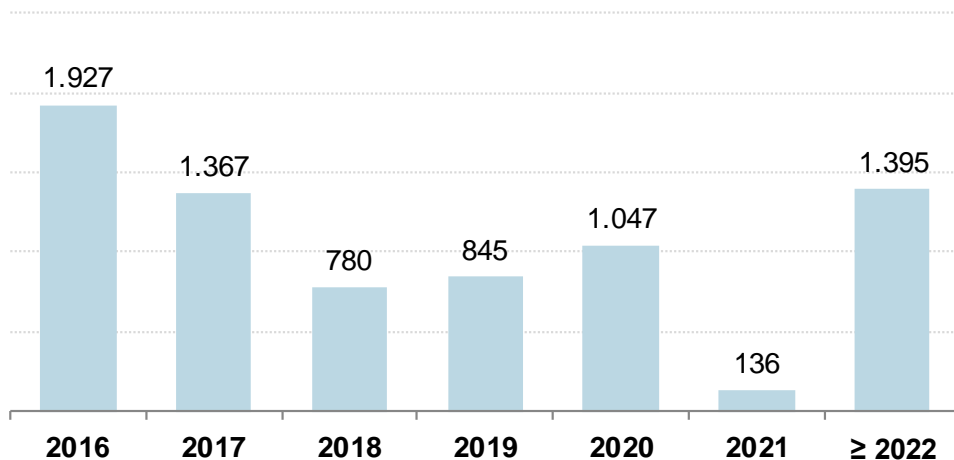


- Refletindo a sua confortável situação de liquidez, o Grupo manteve estável o total dos recursos captados no BCE para 2.776 M€ no final do primeiro trimestre de 2016, face a dezembro de 2015.
- Em paralelo, e no mesmo período, o Grupo CGD manteve também estável o montante de ativos elegíveis afetos à *pool* do BCE, com 11.639 M€ em março de 2016. O valor de ativos disponíveis na referida *pool* era de 8.861 M€ no final do primeiro trimestre de 2016.

...com vencimentos cobertos por Ativos Elegíveis

Vencimentos anuais de Dívida *Wholesale*

M €

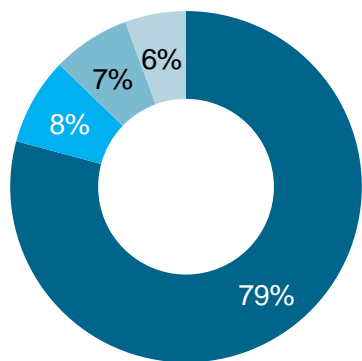


- O volume estimado de amortizações anuais de dívida da CGD é totalmente coberto pela *pool* de ativos elegíveis disponíveis (8.861 M€ contra 7.498 M€).

Sólida estrutura de financiamento com base no retalho CGD

Estrutura de Financiamento

%

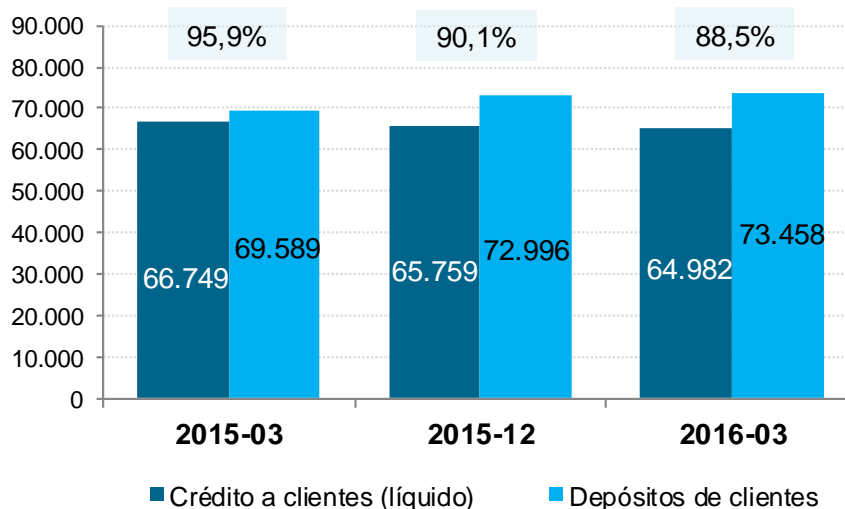


Total: 94.752 M€

- Retalho
- Institucionais e Estado Português
- Outros passivos
- Recursos de instituições de crédito e bancos centrais

Rácio de Transformação

M €

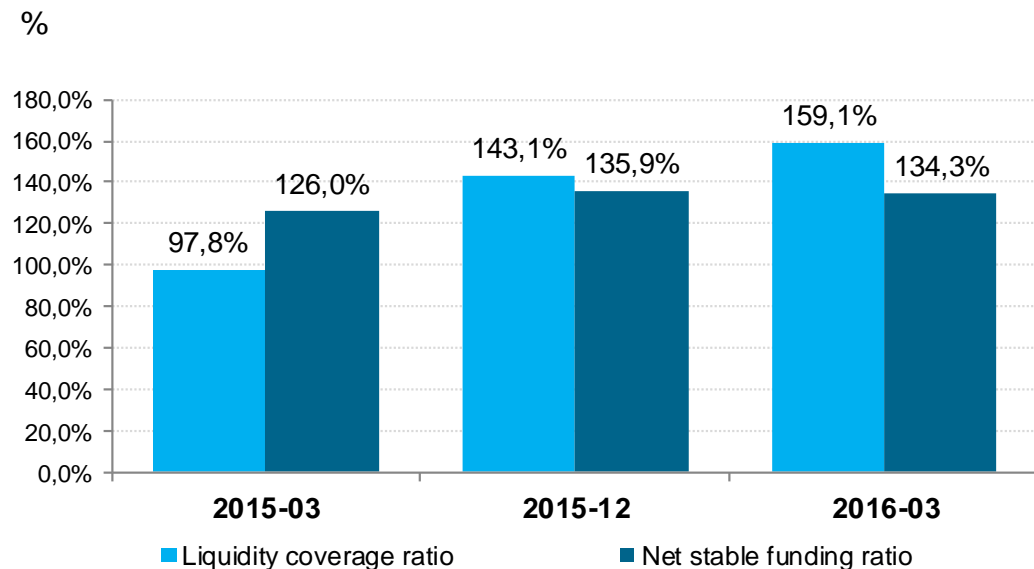


- A robustez da estrutura de financiamento do balanço continua a ser um aspeto distintivo da CGD no cenário europeu, com um peso dos recursos do retalho de cerca de 79%, dos quais cerca de 2/3 são depósitos a prazo ou de poupança.



LCR com evolução positiva

Rácios de Liquidez



- O indicador *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) atingiu 159,1%, no final de março de 2016, (97,8% um ano antes), valor significativamente acima do requisito mínimo de 70% exigido a partir de janeiro de 2016 e dos 100% de requisito para 2018.
- O *Net Stable Funding Ratio* (NSFR) melhorou face ao valor alcançado um ano antes, para 134,3%.



Resultados

Balanço

Liquidez

Solvência

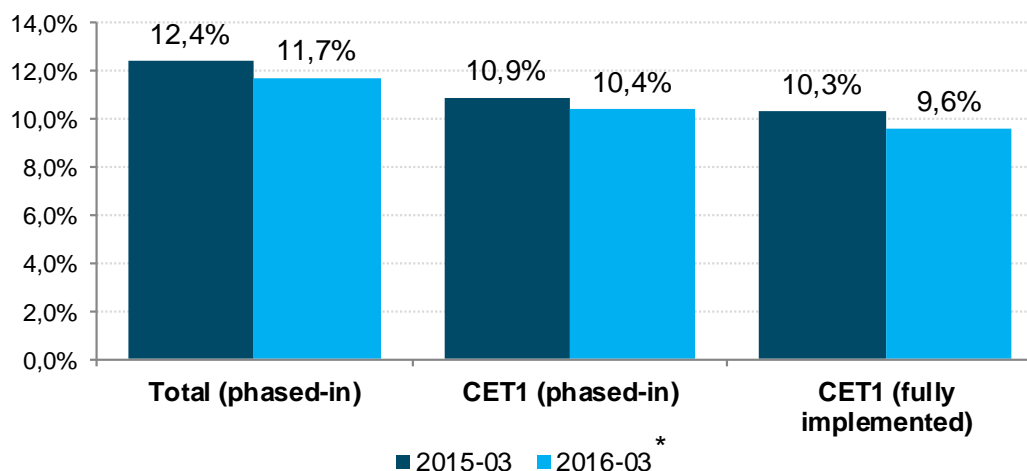
Síntese

Rácios de capital adequados

Rácios de Solvabilidade

%

(CRD IV/CRR)



- Os rácios *Common Equity Tier 1 (CET1) phased-in* e *fully implemented*, calculados de acordo com as regras da CRD IV / CRR e considerando a aplicação do regime especial dos ativos por impostos diferidos, alcançaram em 31 de março de 2016, 10,4% e 9,6%, respetivamente, valores que comparam com 10,9% e 10,0% registados em dezembro de 2015.

* Estimativa



Resultados

Balanço

Liquidez

Solvência

Síntese



No primeiro trimestre de 2016:

- Margem financeira cresce 9,8%, beneficiando de menor custo de *funding*;
- Margem complementar e produto bancário influenciados por ROFs e comissões;
- Custos operativos em queda (-5,5%), mas resultado bruto de exploração perto de zero;
- Resultado de exploração *core* atingiu 93,9 M€ no primeiro trimestre de 2016 (+52,0%);
- Resultado antes de impostos e interesses minoritários e resultado líquido negativos (-77,8 M€ e -74,2 M€ respetivamente);
- Importantes contributos da atividade internacional;
- Captação de recursos com bom desempenho e crédito a empresas alvo de forte concorrência;
- Posição de liquidez confortável e rácios de capital adequados.



Obrigado

Gabinete Investor Relations

Av. Joao XXI, 63
1000-300 LISBOA
PORTUGAL
Tel.: (+351) 217 953 000
Email: investor.relations@cgd.pt
Site: <http://www.cgd.pt>

Assessoria de Imprensa

Luís Goldschmidt
Tel.: (+351) 217 905 378
Email: luis.goldschmidt@cgd.pt

Resultados

Balanço

Liquidez

Solvência

Síntese

Anexo

Rating

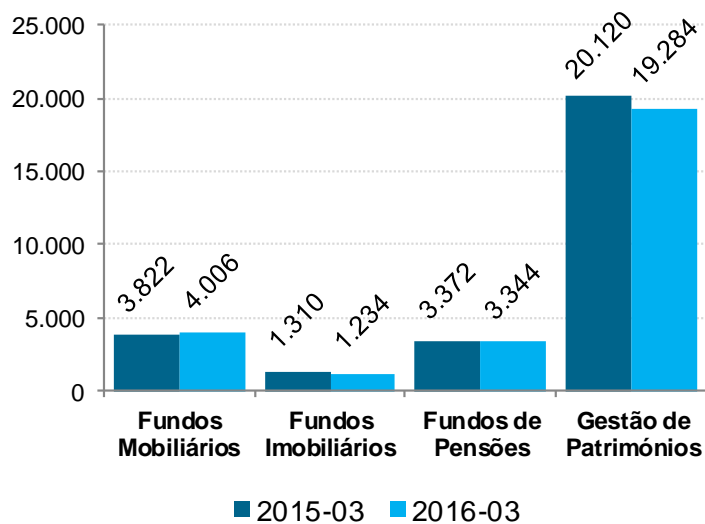
	CGD			Portugal		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Data (última avaliação)	Curto Prazo	Longo Prazo	Data (última avaliação)
Standard & Poor's	B	BB-	2016-03	B	BB+	2016-03
FitchRatings	B	BB-	2016-05	B	BB+	2016-03
Moody's	N/P	B1	2015-06	N/P	Ba1	2014-07
DBRS	R-2 (mid)	BBB (low)	2015-11	R-2 (mid)	BBB (low)	2016-04

- As notações da CGD não sofreram alterações no primeiro trimestre de 2016.

Caixa Gestão de Activos

Montante dos Ativos Geridos

M €



- Face ao período homólogo de 2015, o montante de ativos geridos em março de 2016 diminuiu 2,6% para 27.869 M€.



O presente documento destina-se apenas a disponibilizar informação de carácter geral, não constituindo aconselhamento sobre investimento ou aconselhamento profissional, nem podendo ser interpretado como tal. Os valores reportam-se a 31 de março de 2016, exceto menção em contrário.



Gabinete Investor Relations

Av. Joao XXI, 63
1000-300 LISBOA
PORTUGAL
Tel.: (+351) 217 953 000
Email: investor.relations@cgd.pt
Site: <http://www.cgd.pt>

Assessoria de Imprensa

Luís Goldschmidt
Tel.: (+351) 217 905 378
Email: luis.goldschmidt@cgd.pt



Caixa Geral de Depósitos